**A AÇÃO DOS ANTISSÉPTICOS NO TRATAMENTO DE FERIDAS AGUDAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

João Paulo do Nascimento Cordeiro¹;

 Carla Eduarda Silva da Fonseca¹;

Emilly Souza Marques².

Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Cesmac do Sertão¹

Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Cesmac do Sertão²

**Introdução:** A ferida é representada pela interrupção da continuidade da pele em maior ou menor extensão de etiologias diversas e apresentação clinica multiforme. A preocupação com o tratamento surgiu desde a antiguidade com os primeiros curativos datados dos anos 2500-3000 A.C. Ao decorrer dos séculos os antissépticos foram desenvolvidos, substituindo as antigas substâncias, e os profissionais da saúde aderiram estes na limpeza das feridas. **Objetivo:** Correlacionar as literaturas cientificas acerca da utilização dos antissépticos e seus efeitos adversos no tratamento de feridas agudas. **Metodologia:** A revisão de literatura utilizou artigos publicados nas bases Scielo, Google Acadêmico e BVS, utilizando os descritores: antissépticos, protocolos de tratamento e feridas agudas; selecionados de periódicos científicos publicados nos últimos 10 anos (2010 – 2019). Foram selecionados ao final 10 artigos dos quais 6 foram analisados e tomados como referência. Os critérios de exclusão foram teses, dissertações, relatos de experiências, manuais e revisões, e aqueles que não respondiam à questão de pesquisa, disponíveis em português. **Resultados:** Nenhum dos artigos utilizados foram experimentais, os escolhidos concentram-se na região nordeste, publicados em universidades públicas e utilizando o método qualitativo. Verificando a literatura encontram-se referências de contraindicação do uso do P.V.P.I tópico, peróxido de oxigênio e álcool 70% com respectivas desvantagens, ação deletéria nos tecidos, acidose metabólica, hipernatremia, neutropenia e irritação da pele e das mucosas; perigo de danificar tecidos em cavidades fechadas e risco de embolia gasosa; risco de irritação. **Discussão:** Na atualidade apesar dos avanços científicos já existentes na área da saúde, o tratamento de feridas continua sendo um assunto polêmico e que traz bastante preocupação devido ao efeito tóxico de algumas substâncias, como álcool 70%, Clorexidina, Povidona iodada 10% ou iodopovidona e peróxido de oxigênio (água oxigenada). No dia a dia estas substâncias não podem ser utilizadas por períodos prolongados e o seu uso deve ser avaliado regularmente observando as vantagens e desvantagens da sua aplicação, pois estas devem ser utilizadas de acordo com os protocolos de prevenção e tratamento de feridas. **Conclusão:** Diante do estudo realizado observou-se que há poucas evidências cientificas sólidas sobre este tema e é necessário a geração de linhas de investigação experimental no campo clínico.

**Descritores:** Antissépticos, protocolos de tratamento, feridas agudas

**Referências**

Goveia et al. Tratamento de Feridas: Praticas Empíricas Sob o Ponto de Vista Cultural e Religioso. **Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco; Recife,** 9(3), p.7046-54, 2015.

Pereira, FL et al. Protocolo de Prevenção e Tratamento de Feridas. **Prefeitura Municipal de Belo Horizonte,** junho de 2011.

Queirós et al. A Eficácia das Soluções de Limpeza para o Tratamento de Feridas: Uma Revisão Sistemática. **Revista de Enfermagem Referência**, p.133-144, v.6, n.8, 2016.